
”Venho por meio desta carta informar que estou namorando”: as dinâmicas das relações de parassocialidade entre ídolos de K-pop e seus fãsGiovana Juliatto BORDINI¹

Universidade Paulista , São Paulo, SP

RESUMO

Este resumo expandido apresenta parte de um artigo científico que tem como objetivo discutir como as relações entre os ídolos do K-pop e seus fãs são pautadas em relações de parassocialidade (ABIDIN,2021) e na cultura das celebridades (FRANÇA,2014) a partir do caso da cantora Karina do grupo feminino de K-pop Aespa, que teve seu relacionamento com seu ex-parceiro, o ator Lee Jae-wook, exposto pela mídia sul coreana e precisou se retratar com seus admiradores por meio de uma carta escrita a punho pedindo desculpas por estar em um relacionamento amoroso. Este artigo propõe através da análise de conteúdo (MARTINO,2018), observar como os fãs brasileiros da cantora reagiram com a notícia de seu breve relacionamento na plataforma X, a partir da análise de comentários por meio de categorias de análise pré delimitadas.

PALAVRAS-CHAVE: cultura pop;k-pop ; fãs; parassocialidade.**INTRODUÇÃO**

A vida das celebridades, especialmente dos ídolos de K-pop, sempre foi marcada por uma constante falta de privacidade, algo que expõe um paradoxo inerente à fama: a visibilidade desejada vem sempre acompanhada de uma invasão persistente da vida privada. Essa contradição que existe levanta questões críticas não só sobre os limites que devem ser colocados entre as relações de fãs e seus ídolos, mas também sobre informações que devem permanecer fora dos holofotes, e o que pode ser compartilhado sobre esses artistas.

Os ídolos do K-pop e seus fãs são frequentemente observados por seus comportamentos diferenciados. Esse relacionamento se baseia não apenas na super idealização dos artistas, que têm imagens fabricadas como personalidades do entretenimento perfeitamente íntegras e quase sobre-humanas, mas também em uma dinâmica de parassocialidade. Nessa dinâmica, fãs desenvolvem uma conexão emocional com os ídolos, sentindo-se próximos a eles, embora essa conexão não seja mútua.No K-pop, essa dinâmica é acentuada pela intensa interação dos ídolos com seus fãs através

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UNIP, email: bordini.giovanaj@gmail.com

de redes sociais, conteúdo exclusivo e eventos ao vivo, criando uma sensação de proximidade e intimidade.

As relações parassociais no K-pop são essenciais para impulsionar a popularidade da indústria, mas também resultam na imposição de rigorosas políticas contratuais. Desde o início de suas carreiras, os idols são compelidos a renunciar a aspectos fundamentais de uma vida normal, como interações públicas em relacionamentos amorosos e a necessidade de manter discrição sobre sua vida privada. Alguns artistas buscam mitigar essas exigências ao restringir o compartilhamento de informações pessoais, preservando sua privacidade enquanto equilibram carreira e vida pessoal. No entanto, a cultura de alta exposição midiática frequentemente expõe suas vidas pessoais, gerando impactos negativos tanto para eles quanto para seus fãs, destacando os desafios enfrentados desde os primórdios do K-pop na década de 1990.

Algo que aconteceu no começo de 2024, quando a cantora Karina, do grupo Aespa (girl group sul-coreano formado pela SM Entertainment, uma das grandes empresas de entretenimento da Coreia do Sul). teve que pedir desculpas aos fãs após os tabloides revelarem seu namoro com o ator de k-dramas Lee Jae-wook. A medida foi tomada rapidamente, pois os fãs enviaram caminhões com mensagens para a SM Entertainment. A situação reverberou pela comunidade de fãs, especialmente após a rápida divulgação do término do casal, ocorrida cinco semanas após o anúncio inicial.²

A falta de privacidade dos ídolos do K-pop é impulsionada pela cultura de superexposição midiática e parassocialidade, impondo restrições à vida pessoal dos artistas e destacando diferenças culturais na recepção de informações sobre seus relacionamentos. Enquanto fãs asiáticos frequentemente desaprovam ídolos namorando, os fãs ocidentais tendem a ser mais tolerantes, refletindo expectativas distintas em relação à vida pessoal e profissional das celebridades em nível global.

A relação de parassocialidade no K-pop é relevante ao explorar como os fãs desenvolvem conexões emocionais intensas e unilaterais com os ídolos, influenciando seu comportamento e percepção. Essa dinâmica é amplificada pela estratégia de marketing das empresas de entretenimento, que promovem uma imagem idealizada e

²Revista KoreaIN - Conectando Culturas. Disponível em: <<https://revistakoreain.com.br/2024/04/karina-aespa-e-lee-jae-wook-confirmam-o-fim-do-relacionamto/>>. Acesso em: 28 jun. 2024.

acessível dos artistas. No Brasil, o aumento do consumo de K-pop pode ser atribuído à globalização da cultura pop e à capacidade do gênero de criar um senso de proximidade e comunidade entre os fãs, que se identificam com os valores e narrativas dos ídolos.

A partir da metodologia de análise de conteúdo (MARTINO, 2018) foram criadas seis categorias de análise: expressões de apoio; desaprovação; interações parassociais; influência das normas culturais; impacto emocional e globalização do K-pop, para explorar os comentários feitos por fãs brasileiros na rede social X.

MÉTODO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo metodológico presente neste artigo consiste em realizar um trabalho de caráter exploratório. A metodologia que será utilizada neste trabalho, será a de análise de conteúdo, conforme os estudos de Martino (2018), se revela particularmente útil para investigar a recepção e as reações dos fãs a eventos midiáticos, como no caso da cantora Karina, do grupo Aespa. Após a revelação pelos tabloides de seu namoro com o ator Lee Jaewook, Karina teve que pedir desculpas aos fãs, gerando um grande volume de comentários nas redes sociais.

Dentro da fundamentação teórica, também foi feita uma revisão de literatura que abrangesse a distinção entre "figura pública" e "celebridade", que pode ser vista na função e nas expectativas sociais associadas a cada personalidade. Segundo França (2014), figuras públicas são aquelas que ocupam cargos ou posições importantes para a vida coletiva, devendo se ater ao bem comum e ao interesse público, com transparência em suas ações. Celebridades, por outro lado, são frequentemente figuras da indústria do entretenimento cuja visibilidade e influência derivam da fama e da mídia, e não necessariamente do compromisso com o bem público ou prestação de contas.

A fama e a celebração de indivíduos refletem a valorização da visibilidade na sociedade. A democratização das tecnologias de comunicação permitiu que mais pessoas aspirassem ao estrelato, revelando dinâmicas culturais contemporâneas. Figuras públicas têm responsabilidades de transparência, enquanto celebridades são muitas vezes construções midiáticas. A análise do fenômeno das celebridades envolve entender fatores como desempenho, carisma e conexões sociais. A ascensão de celebridades reflete valores sociais e pode ser vista como mercadoria ou fonte de satisfação social. França (2014) destaca a dupla natureza das celebridades, que provocam tanto projeção quanto identificação.

Com a contemporaneidade, o status de celebridade não está mais restrito a uma elite de sangue, poder, beleza e competência, graças às novas tecnologias e redes sociais que promovem a visibilidade pública (FRANÇA, 2014). As mudanças sociais e midiáticas possibilitaram a inclusão de diversas figuras na mídia, democratizando o estrelato e tornando a visibilidade um valor importante, que incentiva o exibicionismo e o individualismo conforme reflete os valores culturais contemporâneos.

A presença constante de celebridades e ídolos do K-pop nas redes sociais e na mídia, de forma celebratória ou não, estreita ainda mais o vínculo com seu público. Essa dinâmica, semelhante à dos influenciadores digitais, sublinha a relevância da visibilidade e do engajamento contínuo com os fãs, contrastando com as relações mais tradicionais entre celebridades clássicas e seus admiradores.

Karhawi (2017) observa que seguidores de influenciadores digitais sentem uma "intimidade percebida" com eles, diferente da relação com celebridades clássicas. Abidin (2017) explica que esses influenciadores estabelecem interações parassociais para criar essa proximidade. Nos ídolos de K-pop, essa dinâmica é intensificada.

Os ídolos, apesar de exibirem características tradicionais de celebridades, incorporam elementos dos influenciadores digitais para cultivar uma relação íntima com os fãs através das redes sociais e eventos ao vivo. Essas conexões são lucrativas, mas a pressão para manter uma imagem perfeita pode afetar negativamente suas vidas pessoais (Souders, 2022). A indústria ídolo impõe um treinamento rigoroso em habilidades de performance, aparência física, comportamento e interações públicas, exercendo controle estrito sobre as atividades e a vida pessoal dos ídolos para preservar suas imagens públicas ideais (HANY, 2020).

Sibilia (2015) oferece uma perspectiva sobre a relação entre visibilidade e autenticidade não convocada na vida dos astros do K-pop. Na era da superexposição midiática, a autenticidade se torna uma performance calculada. Ídolos do K-pop enfrentam um escrutínio público intenso, com vidas pessoais frequentemente expostas involuntariamente. Isso desafia a linha entre a imagem pública cuidadosamente cultivada e a autenticidade percebida pelos fãs. Essa visibilidade imposta reflete a tensão entre a necessidade de transparência e a manutenção de uma imagem pública controlada.

CASO KARINA E LEE JAE-WOOK

Em fevereiro de 2024, a imprensa sul-coreana anunciou que Karina, líder do grupo feminino Aespa, estava em um relacionamento com o ator Lee Jae-wook. Eles se conheceram em janeiro no desfile da Prada na Fashion Week de Milão, onde ambos posaram para fotos. Seis semanas depois, a Dispatch publicou imagens deles em locais próximos às suas residências. No dia seguinte ao anúncio, as agências dos artistas confirmaram o namoro. Após a confirmação do relacionamento entre Karina e Lee Jaewook, fãs asiáticos do Aespa se revoltaram e enviaram um caminhão com um painel eletrônico à sede da SM Entertainment, expressando indignação. O painel questionava a lealdade de Karina e ameaçava queda nas vendas. Karina então postou um pedido de desculpas no Instagram, prometendo trabalhar mais para não decepcionar os fãs. Embora o relacionamento tenha continuado, porém no início de abril as empresas anunciaram o término em abril, citando conflitos de agenda e a necessidade de focar nas carreiras.



Da esquerda para a direita: o ator Lee Jaewook e a cantora Karina do Aespa.

RESULTADOS OBTIDOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi feita uma análise nos comentários feitos no X por fãs brasileiros marcados pela presença de palavras chaves “ Karina e Lee Jaewook”;”Carta Karina Aespa” e “Karina / namorado” feitos nos dias: 27/02/2024, 05/03/2024 e 02/04/2024. a partir dessa busca, foi feita uma seleção das principais postagens dentro do escopo.

A análise dos comentários de fãs brasileiros sobre o K-pop revela uma diversidade de reações, incluindo apoio, desaprovação, interações parassociais e reflexos das normas culturais sul-coreanas. Os fãs manifestam solidariedade e compreensão, defendendo a privacidade dos ídolos, ao passo que expressões de

desapontamento refletem a internalização dessas normas. As interações parassociais indicam uma conexão pessoal percebida com Karina, do grupo Aespa, influenciando percepções de autenticidade e desempenho. A variedade de opiniões, desde empatia até frustração, sublinha a complexidade emocional e a influência global do K-pop, destacando como os padrões culturais são reproduzidos ou contestados pelos fãs em diferentes regiões.

A análise dos comentários de fãs brasileiros sobre ídolos do K-pop revela uma distinção perceptível em relação aos fãs asiáticos quanto aos relacionamentos amorosos dos ídolos. Enquanto há uma aversão evidente ao tema, com menções a padrões culturais que desaprovam esses relacionamentos e teorias sobre sua autenticidade, também se observa momentos de apoio significativo, como demonstrado pela empatia expressa próximo ao término de relacionamentos,

Essas reações variadas não apenas ilustram a complexidade emocional dos fãs, mas também refletem a influência das normas culturais sul-coreanas e a profundidade das interações parassociais. A conexão pessoal percebida com ídolos, como Karina do grupo Aespa, influencia diretamente como sua autenticidade e performance são percebidas. A diversidade de opiniões, que abrange desde apoio até frustração, sublinha não apenas a complexidade do fenômeno K-pop, mas também sua influência global duradoura na cultura pop contemporânea.

REFERÊNCIAS

ABIDIN, Crystal. **Communicative ♥ Intimacies**. 2021.

FRANÇA, Vera. **Celebridades: identificação, idealização ou consumo?** In.: FRANÇA, Vera. et al. *Celebridades no Século XXI: transformações no estatuto da fama*. Porto Alegre: Sulina, 2014.

HANNY, Dunia Schabib. **K-Pop a Fantástica Fábrica de Ídolos**. 2020

KARHAWI, Issaaf. **Na tela da TV e do computador: as celebridades youtubers**. 2017

MARTINO, Luís Mauro Sá. *Métodos de Pesquisa em Comunicação: projetos, ideias, práticas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2018.

SIBILIA, Paula. **Autenticidade e performance: a construção de si como personagem visível**. *Fronteiras*, São Leopoldo, v. 17, n. 3, p. 353-364, 2015.

SOUDERS, Avery J. *The New Pied Pipers: The Globalization of K-pop and the Role of Parasocial Relationships*. 2022.